****

**ESTADO DE RONDÔNIA**

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

**PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO, DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 27.09-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte e sete dias do mês de Setembro do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – PV,** que contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, MARCIA FAGUNDES – PSDB, DENIVALDO MENDONÇA – PSDB, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB, E ÂNGELO EMILIO – PT.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. E não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da oitava Sessão Ordinária realizada em 20/09/2013, em seguida passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando aprovada por oito (08) votos favorável, e nenhum voto contrario. Em seguida o senhor presidente solicitou a secretaria à leitura do **MATERIAL DE EXPEDIENTE** que constou: **I** – ***Oficio de Nº. 2.427/GAB/SEAS/2013, e***m 26 de Agosto de 2013, autoria de Zilene Santana Silva Rabelo (Secretaria Adjunta - SEAS). **II – Oficio Nº. 008/2013,**em 26 de Setembro de 2013**,**autoria de José Antonio Francisco dos Santos (VER/PSD)*.* **III – Oficio Nº. 0386/GAB/2013,**em 24 de setembro de 2013,autoria de Jair Mioto Junior (Prefeito Municipal). **IV – Oficio Nº. 0384/GAB/2013,em 24 de Setembro de 2013,**autoria de Catiane Cardoso Klukieviz (chefe de gabinete)**. V - Processo Legislativo Nº. 056/2013**, Assunto Projeto de Lei Nº. 619/2013, autor Executivo Municipal, **DISPOE**: Autoriza a Abertura de Credito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação ao Orçamento Vigente e dá outras Providências. **VI – Processo Legislativo Nº.057/2013,**em 24 de setembro de 2013,**Assunto**:Projeto de Lei Nº.620/2013,autor:Executivo Municipal,**DISPOE:**Autoriza a abertura de credito adicional especial por excesso de arrecadação vinculado a convênios ao orçamento vigente e dá outras providências.**VII – COMUNICADO:DOAR SANGUE É UM ATO DE AMOR.**Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de cinco minutos sem direito a aparte dos demais vereadores. E não havendo oradores inscritos para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** passou - se para o **GRANDE EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 15 minutos com direito a aparte dos demais vereadores. Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito** o vereador **ÂNGELO EMILIO - PT,** que iniciou agradecendo a Deus por mais um dia de vida concedido, em nome do presidente cumprimentou, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando falou da reunião que tinha participado juntamente com demais vereadores para resolver a questão do SAMU, discutiram melhor à situação do Município, no qual o Município dentro da própria administração estava querendo achar o culpado, mas foi muito bem discutido, onde foi aderido o SAMU no Município, além de ser de grande valia quando se tratava de vidas, e se não aceito poderia prejudicar outras secretarias. Falou ainda que às vezes a própria casa de lei era muito comentada, diziam que os vereadores não estavam fazendo nada,não estavam fiscalizando,mas vários ofícios foram feitos pelos colegas,mas nada era resolvido,inclusive do senhor Vanderlei do Distrito Massangana,onde colocou que o ônibus escolar dentro de quinze dias estourou os pneus três vezes,a ultima vez foi no asfalto colocando em risco a vida das próprias crianças.Disse ainda que alguém estava usando de má fé e jogo sujo em cima disso,o qual falou ainda que no sábado passado passou em frente a SEMED,estava o vereador Hélio fazendo as vistorias nos ônibus,pelo que viu estava tudo normal,mas o que dava de suspeitar que os pneus dos ônibus estavam de uma situação,mas quando saiam dali era trocados.Em **parte o vereador Hélio** falou antes de chegar a comissão para fazer a vistorias nos ônibus,já tinham passado pelo DETRAN,no qual era tudo relatado,assinado,tirado fotos,se os pneus tivessem bons colocava bom,se estava mais ou menos,colocava regular,ou péssimo,eram situações que verificavam,como fiscalizadores se preocupavam com as vidas das crianças,onde esse ano começaram com a durabilidade de vinte anos,o ano que vem baixar para dezoito,no próximo ano baixar para dezesseis,o qual só levavam pedradas do poder publico,eram situações que se preocupavam pelas vidas das crianças,até mesmo se preocupam com os pais,disse ainda que estava na casa de lei para fazer o melhor,em seguida agradeceu o senhor Vanderlei e pediu que trouxesse essas situações até a casa de lei,que ajudavam da melhor maneira possível,procurando saber onde foi o erro,em seguida agradeceu a todos.**Retomando o discurso o vereador Ângelo** disse que todos estavam trabalhando de mãos dadas para resolver as situações,mas cada dia que passava ficava mais preocupado com certas situações,onde as próprias leis tirava o direito dos vereadores,em seguida falou que o presidente da casa reuniu com os demais vereadores,mas já adiantando que o publico também ficasse ciente,onde a jurídica da casa trouxe documentos de outros Municípios,que falava de diárias,onde o tribunal de contas não aceitava justificativa de vereadores pegar diárias em busca de emendas qualquer,disse que não era trabalho de vereadores,e sim só do Executivo.Falou ainda não sabia onde vai parar,no qual muitos Municípios vai devolver diárias.O qual falou ainda que tinha perdido o sono de tanta preocupação,tendo que devolver algumas mensalidades, o qual foi para Brasília sete vezes,mas as vezes que foi conseguiu mais de quatro milhões de emendas para o Município,estava certo que o trabalho do vereador era fiscalizar e legislar,mas cada vereador estava vendo as necessidades do Município,mas se o tribunal de contas cortar,tentar exigir certas justificativas,onde pegava um Executivo que não tinha pulso,não tinha vontade de correr atrás das coisas,estava complicado,não sabe a que ponto vai chegar,principalmente se for necessário devolver diárias,fazer comissão em grupos e deduzir,e cada dia que se passava no Município estava vendo as dificuldades,onde muitas eram prioridades tinham que ir atrás.**Em parte o vereador José Antonio** falou que era preocupante vereadores tinha uma sigla,a qual não era a mesma de um Executivo,mas de *repente* para atender os pedidos dos vereadores até por questões políticas,onde todos sabiam que era por questões políticas também,podendo até direcionar recursos que atenham necessidades,se não podiam ir atrás,o que ia fazer,ficar quietos,deixando de resolver problemas que poderiam estar auxiliando,mas não vai poder,porque não podiam correr atrás,conversar,expondo há um parlamentar que tinha poder para isso,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Ângelo** disse todos sabiam que tinha planos do Governo Federal,principalmente o Caminho da Escola,mas se alguém não for atrás,não pedir não vem,e também se deixasse por conta do Executivo se não tivesse vontade,não sabia para onde vai,mas disse ainda tinham que achar uma saída para trabalhar melhor ajudando a população,em seguida agradeceu a presença de todos,e convidando para as próximas sessões. Em seguida o senhor **presidente passou a presidência para a vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco**, e **fez o uso da tribuna sendo o segundo orador inscrito** o vereador **MARCIO JOSE DE OLIVEIRA – PV**, que iniciou cumprimentando em nome da vereadora Teresa os demais nobres vereadores, e também o publico presente. Continuando falou a situação do SAMU, que parecia uma novela que não chegava ao fim tão cedo, diante da situação e também por questão de informação ao publico que se encontrava presente, o Município de Monte Negro vai ter uma base do SAMU, mas veio ao Município devido algumas situações, os vereadores desde o inicio pedindo se não desse certo por questões financeiras era devolvido, mas o que não podiam de pelo menos tentar, no qual todos os vereadores comentavam a respeito, no qual todos sabiam da importância do SAMU no Município. Disse ainda que tinha certa rejeição da vinda do SAMU para Monte Negro, chegando ao ponto de que a Prefeitura de Ariquemes, se não tivesse a base em Monte Negro à base de Ariquemes perderia o recurso Federal, no qual faltava Monte Negro estar incluso para Ariquemes dar continuidade, mas diante da situação Ariquemes tinha retalhado Monte Negro, não adiantava discutir que ainda era uma criança no sentido de força para Ariquemes, e para isso foram retalhado às agroindústrias, onde tinham o termo de cooperação com Ariquemes, no qual eram doze itens, mas o Prefeito de Ariquemes tinha bloqueado dizendo que não fazia mais termo de cooperação em Monte Negro se não tivesse o SAMU. Falou ainda que durante a semana esteve reunido juntamente com o Prefeito, secretaria do Conselho Municipal de saúde, onde houve um entendimento das partes, no qual os vereadores eram cientes que fazia necessário, falou ainda que o SAMU virá para Monte Negro, mas a titulo de informação quem vai regular o SAMU, não é Monte Negro, e sim Ariquemes, no qual quando necessitar do SAMU não era vereador que vai solicitar a ambulância, vai ser utilizado um telefone 192, aqueles que necessitassem tinham que entrar em contato por telefone, e quem fazia a regulação era Ariquemes. **Em parte o vereador Denivaldo** disse no dia em o diretor do SAMU tiveram no Município disseram que ligava e dava certo, o qual esteve à semana passada em Ariquemes com a filha muito ruim em questão de saúde, ligou no SAMU, mas quem atendeu foi o SAMU de Porto Velho, o qual disse se sua filha dependesse do socorro do SAMU tinha falecido, mas não era para ser assim, infelizmente seu atendimento caiu lá em Porto Velho, o qual pediu que deixasse registrado, para saber certo como ia funcionar, porque não adiantava nada, independente para Brasília, Monte Negro já estava junto a regional de Ariquemes, mas não sabia por qual motivo ligou e atendeu o SAMU de Porto Velho. **Em parte o vereador Hélio** falou que esteve em Ariquemes com o Prefeito para decidir, no modo de pensar se não tivesse o termo de cooperação do SAMU com Monte Negro não aconteceria também em Ariquemes, o qual deixou bem claro, que não foi regularizado ainda do regional, estava funcionando, mas dependendo da base de Porto Velho, porque depois que tiver o termo de cooperação que vai passar tudo para o regional de Ariquemes. **Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que o Município de Monte Negro aderindo o SAMU, provavelmente Ariquemes terá uma UPA, (unidade de pronto atendimento), dando suporte aos Municípios vizinhos de todo o Vale do Jamarí. Disse também que durante a manhâ teve um representante da terceira idade do setor viver melhor, onde muitos idosos eram hipertensos, e que precisavam de um acompanhamento semanal para acompanhar a evolução,mas infelizmente não tinha laminas para colher o material,o qual disse ainda a vereadora Teresa como técnica se a informação procedia no Postinho do setor um encontrava quebrado os aparelhos,e também no hospital não se encontrava laminas para fazer os exames.Em seguida convidou os nobres pares para ir até a secretária mais uma vez,o qual sabia que era desgastante para os vereadores,muitos tinham falado que não falava mais com secretária porque não resolvia,mas era a função dos legisladores,querendo ou não era fiscalizar e cobrar,ver os problemas e depois cobrar do Executivo,mas desde que fossem buscar e não tinham solução juntando as provas e se preciso ir até o Ministério Publico.Falou também a questão dos ônibus,onde o vereador Hélio já tinha comentado na sessão,e como fazia parte da comissão do transporte vai estar averiguando a denuncia que chegou até os vereadores.Disse também a questão do Projeto mão Amiga,onde durante a semana sentou com o Prefeito comentando a questão das estradas que ainda se encontrava calamitosa,no qual era para chegar quatro maquinas,patrol,carregadeiras e caçambas para dar uma adiantada no Município,mas o compromisso firmado era de quinhentos quilômetros,onde o Governo Confúcio Moura estará dando esse suporte para Monte Negro com quinhentos quilômetros de estradas,onde vai ajudar bastante que o Município estava bem atrasado em questão de estradas.Falou ainda que tinha chegado a casa de lei um projeto de dotação orçamentária para ser incluso na LDO,PPA,LOA,para construção da linha C – 50,e também da linha C – 35,onde provavelmente seria discutido na próxima sessão.Falou também a questão da internet nas Escolas,onde cabia aos vereadores ir até o local averiguar o documento,sabendo as informações,onde estariam conversando com pais de alunos,e também alunos para saber direito,porque a denuncia era grave, estava previsto uma rescisão de contrato para a empresa que prestava serviço,com empresas não fazia isso tão fácil, tinha que ter provas cabíveis para fazer a rescisão de contrato,mas cabia aos vereadores tirar a limpo essa historia,porque se fizessem uma rescisão de contrato na altura que estavam provavelmente as escolas ficará sem internet o resto do ano,mas precisavam tomar ciência do que estava acontecendo e cobrar do Executivo para que fosse tomada as devidas providências.**Em parte o vereador José Antonio** disse que os alunos não seriam as pessoas indicadas para dar essa resposta segura, mais correto seria verificar com professores,no qual os alunos não tinha a noção do que falava,podendo falar coisas pelos cotovelos,o certo seria verificar com professores e funcionários,até onde tinha observado a Escola Vinte e Dois de Abril o sinal chegava até a torre,mas da torre para escola estava havendo problemas,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falouque após a sessão estaria reunindo com os nobres pares colocando a situação das diárias,no qual o vereador Ângelo já tinha adiantado,onde na verdade estava se ajustando Ministério Publico,Tribunal de Contas,mas se fazia necessário alguns reajustes,no qual todos sabiam que muitas vezes não era função dos vereadores buscar emendas parlamentar,estava bem claro que vereadores eram para fiscalizar e cobrar, mas às vezes fazia necessário onde tinha siglas partidárias e se deixasse só para o Executivo buscar no qual era a função dele buscar recursos para o Município, mas não chegava até nós, porque o parlamentar tinha o compromisso político, mas o Executivo não tinha como firmar compromisso com todos os parlamentares, era preciso ter entendimento e discutir, o qual comprometeu ir até o Tribunal de Contas vendo o que era possível diante da situação. **Em parte o vereador Ângelo** falou que em certa ocasião estava em Brasília juntamente com o vereador Denivaldo e também o vereador Bruno, onde foram até o gabinete do Deputado Carlos Magno e deparam com uma planilha onde Rondônia tinha alguns Município que foram contemplados com uma Rex Cavadeira,mas Monte Negro não estava incluso,onde bateram em cima e conseguiram,o qual falou além de conseguirem a maquina para o Município ainda vai ter que devolver a diária,falou ainda não sabia o que o Ministério Publico poderia fazer,de repente até fazer uma comissão e tentar colocar,porque estava difícil a situação,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso o vereador Marcio** estendeu o convite a todos presentes,no qual era o motivo de estar na tribuna discursando a situação do Município,no qual era de muita importância para os vereadores,até mesmo para observar o que a Câmara de vereadores estava fazendo,e se tivesse alguma reclamação a fazer tinha certeza que todos os vereadores estavam disponível a ouvir os Munícipes de Monte Negro,solicitando,sugerindo,dando opiniões para que cobrassem do Executivo,no qual era a função do vereador,e tinha certeza que a casa de lei assim estava fazendo,em seguida agradeceu a todos. Em **seguida a vice – presidente Teresa Diogo de Jesus Pacheco retornou a presidência ao presidente Marcio Jose de Oliveira**. Em seguida fez o uso da tribuna, **sendo o terceiro orador inscrito a vereadora TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB,** que iniciou agradecendo a Deus, cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o público presente. Continuando disse que tinha passado mal durante a semana, mas quando abriu a internet e viu a noticia o SAMU virá para Monte Negro,até melhorou,ficou muito feliz em saber que vai chegar duas ambulâncias, deixando de passar por situações, onde colocavam pacientes na ambulância e os pés ficar para o lado de fora, era muito desagradável, a qual já tinha trabalhado assim, onde estava correndo risco, tanto o paciente quanto o enfermeiro. Falou ainda que as ambulâncias do Município não eram preparadas para levar pacientes até Ariquemes, mas o SAMU vai vir de uma maneira que vai agradar e atender as necessidades do Município no melhor possível, a qual disse ter certeza disso, como técnica de enfermagem, conhecendo os profissionais da Unidade Mista tinha certeza que a população vai ter um corpo de enfermagem muito bom, um corpo técnico muito bom la dentro do hospital,até porque o SAMU traz disciplinas,treinamentos,regras,muitas coisas que tinham aprendido há tempos atrás e não reciclou,mas o SAMU trazia tudo isso para o Município,onde o Município só tem a ganhar com isso,a qual falou que estava muito feliz.Falou também a respeito a fala do nobre colega vereador Denivaldo,em questão da ligação que caiu em Porto Velho,tudo isso porque ainda estavam em tramite,o nosso SAMU ainda não estava regionalizado,por esse motivo estava tendo cobranças do Executivo,no qual precisavam dos Municípios para se formar,para que um dia tivessem a central realmente em Ariquemes,recebendo tudo que fosse direito,onde precisavam de parceria e cooperação,mas não deixava de ter a indignação do vereador Denivaldo não ser atendido,podendo levar ao SAMU de Ariquemes e reclamar com o diretor o senhor Marcone,porque tinham que tratar todos bem,e Porto Velho não podia deixar de atender, caindo lá a ligação logo passavam para Ariquemes e tinham que atender do mesmo jeito, era protocolo do SAMU,mas eram falhas humanas e todos estavam sujeitos a isso. Falou também à ambulância que tanto tinha pedido, até falou brincando se possível pedia até de joelho que disponibilizasse uma ambulância para Monte Negro, juntas as ambulâncias que estavam sendo distribuídas no Estado, onde Monte Negro tinha ficado fora, mas tinham voltado a Porto Velho novamente, onde pegavam uma diária andavam o dia todo, só parando para almoçar, era uma diária bem aproveitada, onde foram, cobraram a ambulância, e todos viram que vai chegar para o Município. Disse também a questão da saúde, onde o vereador Marcio tinha falado das fitas que furavam o dedo, o qual era uma coisa bem simples, mas tudo isso na saúde tinha que ser bem calculado para não faltar, porque era como se fosse um A.S infantil, mas não podia ser comprado na esquina, tinha que ser feito pregão, preenchido protocolo, eram muitos requisitos regular, a qual se responsabilizou no que falava, e dirigiu a administração, não podia deixar faltar, todos eram conhecedores da situação, não era como comprar no açougue e no mercado, a saúde não podia deixar para depois,quem estar la dentro assumir com as responsabilidades,vestir a camisa,abraçando a causa, não deixando o tempo passar,as vezes ficando com coisas que não levava a lugar nenhum,tomando o tempo todo la dentro e deixando acontecer essas situações,falou ainda que estavam com dificuldades em muitas medicações,mas esperava que fosse resolvido da melhor maneira possível,e também o mais rápido possível.Continuando deixou um convite aos nobres colegas que ajudassem na linha C – 40,no sentido Massangana onde foi feito dois desvios,um na ponte do senhor Valdecir Ronconi e outro próximo ao senhor Téio,porque a primeira chuva que der vai carregar tudo,os moradores já estavam preocupados.**Em parte o vereador Marcio** disse que essas situações que os vereadores tinham que cobrar,esperava que a equipe tivessem trabalhando em outras pontes,até mesmo porque não estava com tempo de andar para ver onde estavam trabalhando,mas essas pontes disseram que não estava sendo feitas porque não tinha equipe de trabalho,onde a casa de lei se esforçou,discutiram e votaram,aprovando os cargos que faziam as pontes,então tinham que cobrar sim,porque agora não tinha desculpas,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** convidou os demais colegas conversando com o secretario de Obras para saber se tinha alguma posição a ser tomada,no qual as pontes não dava para esperar muito,vai parar o transito da trinta ate o Massangana,causando um grande transtorno principalmente nas escolas,Em seguida agradeceu ao senhor Vanderlei por sempre trazer as preocupações a casa de lei,no qual era pai de família,morador da região e também líder na Comunidades dele,mas a qual era suspeita de estar justificando a reclamação de onde trouxe,o qual era ônibus do seu cunhado,mas era uma pessoa responsável,e o que tinha de dizer falava na tribuna mesmo,onde o ônibus era alugado e estava vencendo o mês,no qual o outro ônibus já estava comprado só aguardando fazer a vistoria,mas esperava que a preocupação do senhor Vanderlei também era a preocupação dos vereadores,e que vai ser resolvido o mais rápido possível.Em seguida convidou os nobres pares para chegarem a secretaria de agricultura juntamente ao Executivo, se podiam desvincular as agroindústrias do Município,porque as agroindústrias estavam precisando de muita atenção,mas estava ficando a desejar e até perdendo espaço,onde tinha pessoas com conhecimentos na área e também ideias boas,não como uma secretaria,mas uma simples portaria para trabalhar separado.**Em parte o vereador Hélio** falou que no Município tinha de nove a dez agroindústrias,mas eram situações para sair do sim que era Municipal,eram documentações muito difícil de conseguir para desvincular,podendo passar até para o Estado ou até Federal,falou ainda que já conversou com varias pessoas não tem jeito,o que tem de haver o termo de cooperação,podendo vender em Ariquemes ou até mesmo no Estado,mas precisava de muito dinheiro para legalizar,tanto do Estado quanto Federal,quem estava começando do pouco sem ajuda de nada e tirar um montante para legalizar não tinha como,falou ainda que não tinham pessoas preparadas dentro do nosso Estado para chegar e fazer,o qual sempre acompanhou as agroindústrias e sabia que era difícil,o que tinha que ocorrer era o termo de cooperação, igual sempre vinham batendo e que estava surgindo efeito até mesmo pelo SAMU,depois que levava uma catracada,cobravam o Prefeito, levavam para tribuna e rebatia,assim que precisavam continuar fazendo para que a população ficassem sabendo da realidade,e que os vereadores estavam correndo atrás de modo geral um correndo para um lado,outros correndo para outros, para se encaixar e que o Prefeito avistasse que os vereadores estavam agindo de forma correta,em seguida agradeceu.**Retomando o discurso a vereadora Teresa** falou quando dizia desvincular, não era desvincular do Município, e sim da pessoa que cuidava na secretaria de agricultura,dentro da secretaria de agricultura criasse uma portaria ,uma pessoa que cuidasse somente das agroindústrias fazendo o trabalho de acompanhamento,a qual achava que resolveria muito o problema das pessoas das agroindústrias,esperava que aumentava muito mais, porque agroindústria e uma firma,principalmente para que tem pouco espaço de terras,no qual tinha que ter incentivo e também o termo de cooperação,não podiam trabalhar sozinhos,por isso o termo de cooperação era muito importante, em seguida agradeceu a presença de todos. Em seguida fez o **uso da tribuna sendo o quarto orador inscrito o vereador HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT,** queiniciou cumprimentando o senhor presidente, os demais colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse que tinham muito discutido a questão das Agroindústrias, e SAMU, mas ainda voltava a comentar novamente, onde corriam atrás colocando na tribuna para que as coisas acontecessem, o qual tinha cobrado bastante juntamente com os demais vereadores para que acontecessem a melhoria em nosso Município,Em seguida falou a questão das estradas,a mão amiga só vem quinhentos quilômetros de estradas para o Município,onde era mais de mil e oitocentos quilômetros, e até o momento tinham feito praticamente quinze por cento,mas como vai ficar a situação daqui para frente, porque até agora vê uma grande preocupação,inclusive como fazia a vistoria dos ônibus e depois sair nas estradas ruins,pontes cheias de pregos e buracos,eram situações cada vez mais agravante e preocupante,onde um empresário compra um ônibus colocando na estrada da situação que estava,com trinta a quarenta dias só estava a sucata,onde a sua preocupação era com o restante, onde não tinham feito trezentos quilômetros de estradas,e ainda vai sobrar mil quilômetros de estradas a ser recuperadas,o qual disse será que ainda conseguiam para esse ano,achava que não,já estava passando o período da seca,encaminhando para o inverno era preocupante demais.Disse também que durante a semana foi procurado por um presidente de uma cooperativa de Ilhéus através da saúde,inclusive já estava aderido em todo Estado da Bahia,e também no Amazonas,eram situações que deixou preocupado,onde a Associação vai trabalhar, e todo recurso que vem vai ser passado para Associação,não aderindo mais concurso publico,onde vai ser favorecido de um lado e prejudicado de outro,podendo o Executivo colocar só as pessoas dele,eram situações preocupantes,mas tinha pedido documentos, tendo em mãos uma coisa concreta,passando aos demais nobres vereadores analisarem,em primeiro lugar passar pelo Tribunal de Contas. **Em parte o vereador Márcio** falou que não entendeu a colocação do vereador Hélio em relação a associação,se estava vindo a Monte Negro,ou era de Ilhéus.**Retomando o discurso o vereador Hélio** falou que iniciou Ilhéus,mas o presidente estava expandindo,no qual Amazonas já tinha aderido.**Em parte o vereador Marcio** disse que a preocupação do vereador Hélio era se viesse para o Município poderia tirar a função dos vereadores,pelo que entendeu quem vai ter é o Prefeito,e até mesmo para que o publico entendesse melhor a situação,o qual falou ainda pelas colocações do vereador não era interessante para o Município.**Retomando o discurso o vereador Helio** disse era situações que precisavam ser averiguadas,no qual já tinha pedido um documento para que realmente fosse analisado,se realmente o Prefeito tinha aderido,ou estava a aderir,eram situações complicadas,falou ainda como defensor do povo tinham que analisar direito,mas se o Estado aderir e o Município ter como interver em qualquer coisa,no qual precisavam ter muito cuidado.**Em parte a vereadora Márcia** perguntou supondo que essa Associação viesse para o Município acabaria com a questão do concurso publico,não tendo mais concurso publico no Estado ou Municípios,a qual disse que era preocupante.**Retomando o discurso** **o vereador Hélio** falou que hoje o Concurso Publico pega pessoas até de outros Estados.**Em parte o vereador José Antonio** disse que não estava entendendo a situação dessa Associação,onde vai praticamente substituir o Executivo.**Retomando o discurso o vereador Hélio** disse que seria uma terceirizada,onde o dinheiro vem diretamente ao Prefeito,em seguida sendo repassada para Associação.**Em parte o vereador Marcão** disse para acontecer isso tinha que passar pela Câmara,ao contrario nada acontece.**Retomando o discurso o vereador Hélio** falou por isso já tinha pedido o documento para ser analisado o que seria bom para a população,não sendo bom para Prefeito, e nem a Câmara de vereadores,no qual a preocupação era com o povo do Município. **Em parte o vereador José Antonio** disse que entendia a preocupação do vereador, mas como tinha citado o vereador Marcão, para vir e ser aderida pelo Município tinha que ser constitucionalmente legal e Federal, para que fosse imposta pela força da lei, mas caso contrario o Município media com as próprias pernas, e não aceitar aquilo que não estava de acordo com a sociedade.**Retomando o discurso o vereador Hélio** disse que tinha colocado a situação para que todos tivessem a preocupação de verificar o que era bom para a população.**Em parte o vereador Marcio** disse diante da situação das estradas,chegou a casa de lei um projeto de numero seiscentos e vinte, dispondo abertura de credito adicional,onde falava de duzentos mil reias para recuperação das estradas,a qual linha C - 35,que era uma linha extensa,e também cem mil reais para a linha C – 50,no qual as duas linhas foram contempladas sem o mão amiga,só não estava sendo discutido por passar pelos tramites legal e regimental da casa,mas foi lido em plenário e provavelmente na próxima sexta será votado pela casa,acreditava que era de importância para o Município.**Em parte a vereadora Teresa** lembrou a todos que no domingo dia 29,haverá votação de conselheiros Tutelar.**Retomando o discurso o vereador Hélio** falou que no próximo domingo escolhessem pessoas de responsabilidades para seguir os tramites certos do Conselho Tutelar,verificando a situação da cada candidato,no qual eram dez candidatos ficando a critério de cada um,em seguida agradeceu a presença de todos.Em seguida **fez o uso da tribuna sendo o quinto orador inscrito** a vereadora **MARCIA FAGUNDES – PSDB**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores, e todo o publico presente. Continuando disse a questão do Link de Internet, no qual receberam um documento que foi lido em primeira mão, era uma situação preocupante,onde o Executivo usou palavras de baixo escalão, e ouviu também palavras de baixo escalão,a qual ficou surpresa com as palavras que tinha no documento que jamais deveria ser usado por um Executivo,no qual todos sabiam que não foi elaborado por ele,mas acreditava sendo um Executivo de um Município de porte pequeno mais respeitado,falou ainda que todos sabiam onde passavam Monte Negro tinha um certo respeito e admiração,não sabia até quando,mas até o momento Monte Negro era considerado bem estruturado ,bonito e bem organizado,não sabendo até quando vai,Disse ainda que ficou surpresa e envergonhada por palavras,não foi lido em tribuna,onde o presidente achou melhor ir as escolas tentando saber e apurar,tentando entender os dois lados,Executivo e Empresas,a qual entendeu a colocação, ficou brava em primeiro momento, por achar que o presidente não ia ler em tribuna para a população ter conhecimento,mas acreditava que na próxima sessão vai ser lido o documento em tribuna,falou ainda não por questão de oposição,a qual sempre tinha falado que estava a favor do povo,a favor dos trabalhos feitos em prol da população,não estava contra e nem a favor de Executivo,estava a favor do melhor para o Município.Continuando falou se fosse ela com certeza tinha lido o documento em plenário até porque o Excelentíssimo vereador Lano encaminhou o documento a casa de lei,se encaminhou a essa casa porque confiou e acreditou que vai ser tomado as devidas providências.**Em parte o vereador Marcio** falou quando a casa de lei recebia qualquer denuncia,cabia aos vereadores enquanto órgão fiscalizador apurar os fatos,quando disse na sala de reuniões que o documento não seria lido na presente sessão, até porque a gestão se fazia de maneira transparente,jamais passou pela sua pessoa a intenção de ocultar qualquer documento,tanto foi assim que o documento chegou foi lido juntamente com os demais vereadores,mas como a vereadora tinha referido não estava ali para defender Executivo,e sim o povo de Monte Negro,o qual falou ainda se o Executivo errar vai ter que responder,esse era o posicionamento da casa de lei,e agradeceu a todos. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** disse quando fez a colocação disse que era bem clara, estava cansada de levar pedradas, receber criticas pela população de Monte Negro, até mesmo ouviu coisas que nunca tinha ouvido no mandato passado, de pegar dinheiro do Executivo para se calarem, comentários que cada vereador tinha recebido dez mil reais para se calar, e que de seis em seis meses vai receber dez mil reais para manter calado, para não ir ao Ministério Publico fazer denuncias contra o Executivo, era vergonhoso, a qual disse nunca ter recebido um centavo de ninguém, onde tinha conseguido falar três vezes com o Executivo depois de eleita, se tivesse recebendo propina de Executivo não estava com uma divida de cinquenta mil reais na caixa Econômica, para construção de dois apartamentos no quintal, e também não estava devendo doze mil reais no material de construção do senhor Breno, a qual tinha autorizado se chegasse alguém na loja querendo saber podia mostrar a divida assinada por ela, e também não estava com o pai precisando de ajuda lá em Vitoria, pedindo ajuda para familiares e amigos para mante – ló em tratamento, a qual disse se sentia envergonhada e indignada em ouvir isso, mas falou ainda que vai começar abrir processos contra pessoas que andava lhe difamando, que andava falando coisas a seu respeito que não era verdade,se andasse recebendo propina não estava da situação difícil que estava até andando a pé nas ruas,falou ainda se tivesse certeza de dez mil reais a cada seis meses,financiaria um carro e também pagava as dividas,mas ficava indignada com essas situações do povo achar que estavam se calando diante de situações graves que estavam acontecendo no Município,mas os vereadores não estavam tomando providências e atitudes mais serias como denuncias.Falou ainda que estavam fazendo de tudo para trabalhar com harmonia,para não começar com aquela guerra de dois poderes,se não a tendência do Município era só piorar ainda mais,como todos já sabiam que o Executivo estava com muitas dificuldades,e ainda se começassem ir até o Ministério Publico fazer denuncias tinha que ir todos os dias,porque todos sabiam que era muitas coisas que estavam acontecendo,a qual disse que concordava, eram coisas que estavam acontecendo e os vereadores tinham que ser mais pulso firme ,e também se unirem porque um vereador sozinho não resolvia nada,tinha que ser a maioria.Falou ainda que o senhor Vanderlei trouxe a casa de lei uma situação gravíssima,onde o ônibus estava estourando pneus em meio a BR cheio de crianças,no qual era preocupante,pontes quebradas onde um casal tinha caído dentro,segundo ficou sabendo a mulher estava na UTI,mas eram coisas que não podiam mais,não aguentava mais tanta reunião,a qual disse ainda que o vereador Ângelo tinha falado não participar mais de reuniões , concordava também estava cheia de reuniões,ofícios e pedidos,a qual pediu a secretaria e também ao senhor Prefeito que pelo amor de Deus tomasse as providencias,mas nada estava sendo feito .**Em parte o vereador Ângelo**  falou que tinham visto muito bem na reunião em questão do SAMU,onde não adiantava mais sentar com o Executivo para tentar resolver as coisas,quando tentava resolver os problemas como a secretaria tinha colocado que muitas as achavam que estavam fazendo políticas,por esse motivo não valia a pena sentar e tentar resolver os problemas,quando o caso era grave tinha que partir para o Ministério Publico,e agradeceu a todos.**Retomando o discurso a vereadora Márcia**  disse que tinha observado a moral que tinham os vereadores,enquanto estavam implorando pelo SAMU,pedindo reuniões nada tinha acontecido,eram contra,mas quando Ariquemes tomou as devidas providencias em cortar o Município de Monte Negro em varias situações,eles se tornaram a favor.Em seguida perguntou aos nobres vereadores que moral estavam tendo,enquanto os vereadores estavam pedindo nada foi feito,nenhuma atitude foi tomada,falando que não era viável ao Município de Monte Negro,gerando um custo muito alto,no qual o Município não podia arcar,mas perguntou aos demais vereadores porque quando o Prefeito de Ariquemes tomou atitude de barrar,sendo que na verdade Monte Negro teve um retalhamento,mas os prejudicados foram o povo,não foi nenhum dos nobres vereadores,não foi Prefeito, Vice – Prefeito,Secretario e nem demais funcionários,onde o que acontecia todo mês tinham seus salários no bolso,mas e o povo que trabalhava com as agroindústrias que necessitava do selo,que necessitava da parceria como alguns produtores que tinham abordado alguns vereadores ao chegar a Prefeitura,no qual os produtos deles estavam sendo retirado das prateleiras dos supermercados.Disse ainda que precisou o povo pagar caro para que atitudes fossem tomadas,a qual disse se falar a verdade fosse perseguição política não entendia mais nada . **Em parte o vereador Marcio** disse sem contar quando cobravam alguma coisa do Executivo estavam fazendo políticas,quando foi solicitado o SAMU,disseram que estavam querendo se promover politicamente, isso às vezes deixavam os vereadores encabulados com a administração, porque se cobrar alguém para o povo era fazer políticas, no qual a função do vereador era defender o povo, o que sempre vão fazer. **Retomando o discurso a vereadora Márcia** disse que fazia política com trabalho e competência, fazendo o bem para a população, a qual sempre dizia que a política era maravilhosa, vivia ela em todo local, no qual tinham que trabalhar sim, para isso que foram eleitos, mas se estavam preocupados que estavam fazendo políticas, se tivessem aceitado o SAMU desde o inicio também estavam fazendo uma boa política perante os olhos da população, mas só aceitaram depois que receberam retalhação, só estavam querendo achar os culpados, no qual seria os nobres vereadores, mas quando viram que tinham reagidos,que não aceitavam, que era favorável ao SAMU,onde começaram a falar para a população que eram a favor,e que a administração que era contra, e com mais o retalhamento que teve correram lá e aceitaram,onde fizeram uma reunião em cima da hora, participou para ouvir,mas na realidade tinha ficado indignada,feliz por ser uma luta de todos,mas indignada por chegar ao ponto que chegou,mas como todos sabiam que não tinham o poder de executar,só tinham o poder de cobrar e legislar , em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos no **Grande Expediente**, passou-se para a **ORDEM DO DIA** da presente sessão**.** Em seguida o senhor Presidente solicitou a senhora secretaria a leitura do **I** **– ITEM – d*a Ordem do Dia* –– Processo Legislativo Nº.056/2013**, Assunto Projeto de Lei Nº. 619/2013, autor Executivo Municipal, **DISPOE**: Autoriza a Abertura de Credito Adicional Especial por Excesso de Arrecadação ao Orçamento Vigente e dá outras Providências. **Em seguida fez o uso da tribuna sendo o primeiro e único orador inscrito o vereador ÂNGELO EMILIO – PT**, que iniciou cumprimentando o senhor presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando disse que a matéria a ser votada era uma emenda do Padre Ton, no valor de cento e cinquenta mil para compra de um trator com lamina para secretaria de agricultura, mas falou ainda com muitas dificuldades passando, o que poderia fazer para o Município vai fazer, principalmente para secretaria de agricultura, onde todos sabiam que a secretaria estava enfrentando dificuldades, muitos atropessos como das agroindústrias, e também por motivos da agricultura do Município estar falida mesmo, mas valia a pena correr atrás, mesmo enfrentando mais consequências, em seguida agradeceu a presença de todos. E não havendo mais oradores inscritos para discussão da referida matéria passou - se para votação, sendo, requerimento do **tramite da matéria** em única discussão e votação, votação Simbólica, Base Legal, Maioria Simples de votos, **ficando, portanto aprovado por oito votos favorável e nenhum voto contrario.** Em seguida passou se para votação do projeto de lei Nº. 619/2013, autor Executivo Municipal, sendo: tramite da matéria, única discussão e votação Nominal, Base Legal, maioria absoluta de votos, **ficando, portanto o referido projeto aprovado por (08), oito votos favorável e nenhum voto contrario.** E não havendo nada para ser deliberado na **Ordem do Dia** da presente sessão, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores e publico presente para próxima **Sessão** **Ordinária** a ser realizada no dia 04 de Outubro de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse o presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de Sessões 27 de Setembro de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ ----------------------------------

Ma**rcio José de Oliveira Teresa de Jesus D.Pacheco** Presidente/CMMN Vice-Pres./CMMN·.

**------------------------------------ ---------------------------**

**Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

1º Secret/CMMN2° Secret./CMMN.